



## RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

### I – IDENTIFICAÇÃO

Nome: Khellen Cristina Pires Correia Soares

Função: (X) Formador ( ) Responsável do ME ou UFMG pelo monitoramento

Nome da entidade: UNIRG

Número do Convênio: 704105-2009

Projeto: Vida Saudável

Módulo: 1º módulo de avaliação

Data da Formação: 24 e 25 de outubro de 2011

Local: Centro de Vida Saudável

Total de participantes: 10

Número de agentes sociais:

Número de pessoas da entidade convenente:

Representantes da entidade de controle social: 00

Outros:

### II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- Programação:

A proposta de formação foi construída tendo como base o projeto básico da instituição, a vivência do módulo introdutório, do primeiro módulo de avaliação e a demanda da instituição.

Como foi destacado no relatório do módulo introdutório, o grupo de agentes da UNIRG é um grupo interessado e comprometido. Como haviam proposto no módulo introdutório, buscaram implantar os núcleos e sub-núcleos em locais que existiam demanda e necessidade por políticas públicas de esporte e lazer para idosos. Os agentes são acadêmicos do curso de educação física, motivados por construir uma intervenção crítica, que realmente contribua com a transformação da realidade local.

A proposta de formação realizada tem a responsabilidade, então, de contribuir com processo de ensino-aprendizagem dos agentes sociais de esporte e lazer com relação à avaliação do projeto que está em desenvolvimento, contribuindo para melhor qualidade, eficiência e eficácia do processo. Segue a proposta:

## **CONTEÚDO**

1. Avaliação
2. Convergências e divergências dos conhecimentos básicos: conceitos de esporte, cultura e lazer.
3. Limites e avanços: PELC.
4. Limites e avanços para operacionalização do programa – gestão.
5. Qualidade social e política social.
6. Relatório

## **OBJETIVOS DO MÓDULO DE AVALIAÇÃO**

- Possibilitar a apresentação das experiências do núcleo, a reflexão e o debate sobre o processo de planejamento, execução e avaliação das ações de esporte e lazer, como uma forma de avaliar os limites e os avanços das políticas públicas desenvolvidas.
- Apresentação dos eventos desenvolvidos em núcleos da UNIRG e avaliá-los numa perspectiva de trazer à reflexão aspectos teórico-práticos sobre o lazer desenvolvidos durante o Módulo Introdutório, Módulo de avaliação 1 e o Módulo de aprofundamento (Formação em serviço).
- Apresentar e estimular a reflexão sobre algumas dimensões teóricas do processo de avaliação.
- Organizar diferentes ações avaliativas (oficinas, reuniões) com os diversos sujeitos envolvidos no Vida Saudável/PELC, (parceiros, agentes sociais de esporte e lazer, gestores, público participante dos núcleos, etc), assim como aplicar instrumentos avaliativos, a fim de avaliar o Vida Saudável/PELC e pensar alternativas para que seja dada seqüência a essa política pública de esporte e lazer.
- Construção coletiva, a partir de todos os dados levantados junto aos diferentes sujeitos da cidade envolvidos com o Vida Saudável/PELC, de uma proposta de continuação dessa política pública.

## **ORIENTAÇÕES PARA A CONVENIADA**

- 1 – Disponibilizar cópia online do relatório de execução enviado ao ME a todos os participantes;
- 2 – Providenciar as cópias dos materiais didáticos que foram solicitados (texto) ;
- 3 – Na impossibilidade de visitar os locais de funcionamento das atividades, solicitar para os sub-núcleos uma apresentação em slides, com vídeos, fotos, depoimentos de atendidos, atividades desenvolvidas (relato de experiências - a importância do Vida Saudável/PELC no meu município e ou comunidade -, com registro fotográfico, e apresentação em Power Point. Lembrando que cada sub-núcleo terá 10 min. para exposição);
- 4 – Solicitar da coordenação geral uma apresentação que relate o

acompanhamento dos núcleos, os objetivos do projeto básico e o alcance dos mesmos ou não, bem como fotos dos eventos desenvolvidos de forma a trazer uma panorama geral do PELC desenvolvido pela entidade.

5 – Participar do evento final do convênio UNIRG/Ministério do Esporte.

7 – Solicitar a presença da entidade de controle social para participação na formação e apresentação de um relato de seu acompanhamento do convênio;

### **1º MOMENTO – Manhã dia 24/10 – 8h às 12h**

- Abertura do Segundo Módulo de Avaliação
- Apresentação dos vídeos do Pelc
- Apresentação da Proposta de Programação da Formação;
- Dinâmica: Jogo da Memória - Dinâmica: Cordel do Vida Saudável
- Apresentação com identificação da realidade dos sub-núcleos;
- Avaliação de projetos de esporte e lazer – Power Point

### **2º MOMENTO – Tarde dia 24/10 – 15 às 20h**

- Apresentação do vídeo Molduras
- Apresentação do núcleo com ênfase nos temas abaixo relacionados:
  - Histórico do núcleo;
  - Conteúdos trabalhados;
  - Descrição das atividades sistemáticas e assistemáticas;
  - Espaços/ recursos ;
  - Metodologia do trabalho realizado;
  - Sobre os impactos na comunidade.
- Participar e avaliar o evento.
- Avaliação do dia.

### **3º MOMENTO – Manhã dia 25/10 – 8h às 12h**

- Atividade do despertar: Danças Circulares
- Leitura e análise do texto: Avaliação do Programa Esporte e Lazer da Cidade: Construção participativa de componentes
- Indicadores a serem superados e ações para o avanço do Vida Saudável;

### **4º MOMENTO – Tarde dia 25/10 – 14h às 17h**

## **- Apresentação do vídeo Zoom**

- Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas;
- Construção do planejamento das ações de continuidade da política pública de esporte e lazer;
- Construção coletiva de indicadores para a continuidade do PELC;
- Aplicação dos instrumentos de avaliação do Programa;
- Contribuições para a construção coletiva do relatório final.
- Dinâmica de despedida.

## **Referências Bibliográficas**

BRASIL. Lei 8 842, de 04 de janeiro de 1994. Direitos da Terceira Idade, Rio de Janeiro: Auriverde, 1996.

\_\_\_\_\_. Estatuto do Idoso, Lei 10741, Brasília: DF, 2003.

BRINCAR, JOGAR, VIVER. Programa Esporte e Lazer da Cidade – Volumes I e II – nº1 (janeiro/2007). Governo Federal – Ministério do Esporte [www.esporte.gov.br](http://www.esporte.gov.br)

CASTELLANI, Lino Filho (org.). Gestão Pública e política de lazer: a formação dos agentes sociais. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

DRUMMOND, Edmundo de Alver Junior. Envelhecimento e vida saudável. Rio de Janeiro, Apicuri, 2009.

HELDER, Isayama, MEILY Linhales. Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

ISAYAMA, Helder Ferreira...et.al., organizadores. Gestão de políticas de esporte e lazer. Experiências, inovações, potencialidades e desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

LIBERATO, Almir, SOARES, Artemis. Políticas Públicas de Esporte e Lazer: Traços históricos. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2010.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Pedagogia da animação. Campinas : Papyrus, 1990.

\_\_\_\_\_(org.). Lazer e Educação. Campinas, SP: Papyrus, 1987.

MASCARENHA, Fernando. Lazer como prática da liberdade. Uma proposta Educativa para a juventude Goiânia: Editoria UFG, 2003.

MELO, Victor Andrade de, ALVES JR. Edmundo de Drummond. Introdução ao Lazer, SP: Manole, 2003, cap.2, cap.2, p.23-37.

MELO, Victor Andrade de. Lazer e Minorias Sociais. São Paulo: Ibrasa, 2003

NERI, A L.(Org.) Qualidade de vida e idade madura. Campinas, Papyrus, 1993.

VARELLA, Ana Maria Ramos Sanches. Envelhecer com desenvolvimento pessoal. São Paulo: Escuta, 2003.

WERNECK, Chistianne. Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas. Belo Horizonte: Ed. UFMG; CELAR-DEF/UFMG, 2000.

WOLF, Suzana Hubner. Vivendo e envelhecendo: recorte de práticas sociais nos núcleos de vida saudável. São Leopoldo: ed. UNISINOS, 2009.

ZINGONI, Patrícia. Marco Lógico: uma metodologia de elaboração, gestão e avaliação de projeto social de lazer. IN: PINTO, Leila Mirtes (Org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP : Papyrus,

Iniciamos o 2º módulo de avaliação com uma fala de boas vindas e contextualizando a necessidade deste módulo para a consolidação das informações acerca do desenvolvimento do convênio e o entendimento da avaliação como parte deste. O vídeo Zoom foi repassado, instigando o grupo a estabelecer diversos olhares frente às situações, buscando observar os fatores que determinam e influenciam as ações, enfim, tentando realizar análises de tudo o que cerca o processo. Em seguida, foi proposto que o grupo se dividisse em duplas, para o Jogo da Memória, que consistia em buscar os objetivos do Pelc, questionando se estes objetivos foram atingidos. Assim cada jogador formulava seu questionamento e o colega respondia. Abaixo segue as perguntas e respostas:

- O Pelc na cidade de Gurupi conseguiu atingir a proposta como estabelecido? Sim, pois as oficinas eram lotadas e as beneficiados participavam.
- O que fez de melhor para democratizar as ações? Repensei as aulas, reorganizando os conteúdos, buscando atividades de socialização, integração.
- O que foi feito para conscientizar a respeito do lazer? Nós, agentes buscávamos conversar com os idosos, ao final das aulas, destacando acerca dos seus direitos.
- De que maneira foi estabelecida as vivências práticas? Com brincadeiras, jogos e atividades de socialização; os idosos gostam muito de atividades com música.
- Você acha que ao término das atividades do Vida Saudável, os idosos continuarão com atividades de lazer? Sim, visto que existem outros espaços e projetos que os idosos podem participar.
- Houve intergeracionalidade? Parte do grupo disse que não houve, e outros agentes disseram que conseguiram atingir esta proposta.

Após as exposições, foi socializado um vídeo e uma música do PELC/UFMT, que retrataram as experiências com atividades sistemáticas e assistemáticas. Analisamos como o trabalho do agente pode determinar o andamento das atividades, o empoderamento do grupo enfim, a transformação da realidade. Destacamos a necessidade de se observar este trabalho e as experiências de formação como uma possibilidade de amadurecimento profissional. Para finalizarmos a manhã, solicitamos ao grupo que expressassem por meio de cordel ou paródias as experiências vividas no Vida Saudável.

O período vespertino começou com danças circulares e uma dinâmica conduzida por uma das agentes. Em seguida, foi destinado um tempo para que agentes e coordenação pudessem organizar uma apresentação do núcleo (visto que ainda não haviam construído). Falamos sobre o evento que aconteceria, as possibilidades de análise e avaliação das atividades sistemáticas e assistemáticas. Logo os beneficiados começaram a chegar, vindo dos núcleos do Pedrozo, Apae e do Centro de Vida Saudável. Foram desenvolvidas atividades de dança, expressão corporal, hidroginástica, jogos aquáticos, bolãozinho, caminhada, alongamentos e dinâmicas. Para finalizar à tarde foi servido um lanche. Após todos os participantes terem ido embora, combinamos de avaliar o evento realizado no dia seguinte.

O segundo dia de formação teve início com a apresentação do núcleo/sub-núcleos, uma oportunidade para verificarmos, por meio de vídeo e imagens, o desenvolver das atividades sistemáticas e assistemáticas. Em seguida, o grupo foi dividido em dois para a leitura dos seguintes textos:

1 –Integração Social de idosos: análise de uma política pública –  
*Autor: Fabiano Antônio Peres*

2 –Políticas Públicas para o Esporte: avaliação do Projeto Saúde nas Praças –  
*Autores: Danilo Santos e Paulo Fernando Moraes*

Após a leitura, buscamos socializar os conhecimentos e então, começamos a direcionar as discussões para as questões de avaliação, resgatando o evento realizado no dia anterior, seus pontos positivos e a melhorar. O grupo de agentes destacou que o evento do dia anterior teve diversos problemas e que alguns agentes não tinham contribuído para a resolução destes, e ainda que surgiram contra tempos que prejudicaram a organização. Destacaram que houve, ao longo do convênio, problemas com o pagamento dos salários e este fato gerou uma desmotivação, e a saída da coordenadora de núcleo afetou também o grupo, visto que esta era muito organizada. Vale destacar que os coordenadores só receberam os dois primeiros meses trabalhados, sendo que a UNIRG, não realizou os demais pagamentos. Houve uma visita de fiscalização, realizada pelo Ministério do Esporte, e o técnico responsável dialogou com a instituição que se responsabilizou em resolver os problemas, porém não aconteceu.

Após as discussões, foi passado o vídeo Molduras, sendo estabelecida uma relação entre a discussão e o vídeo, analisando que os ocorridos no dia anterior eram reflexos de todo o processo que vinha sendo construído, sendo verificado que a UNIRG, está passando por reformas administrativas que comprometeram, de forma negativa, todo o processo.

Em seguida, o grupo foi dividido em três e cada um se responsabilizou por realizar as seguintes análises:

#### 1- Diagnóstico da realidade

##### -Identificação dos espaços e equipamentos disponíveis

O grupo analisou que há diversos espaços e equipamentos de lazer, porém há uma dificuldade com relação à gestão do esporte e lazer no município, faltando apoio, melhor administração e equipe especializada.

##### - Caracterização dos beneficiados

O projeto atendeu ao longo destes 12 meses, pessoas com idade acima de 45 anos e pessoas com deficiência e ainda crianças, jovens e adultos nas atividades assistemáticas.

##### - Análise das preferências de lazer da população

A população de Gurupi, freqüenta as praças, o Parque Mutuca, clubes e no final da tarde, ao saírem do trabalho freqüentam bares/botecos. O público idoso participa dos projetos de lazer ofertados pela UNIRG, SESC e prefeitura.

##### - Como se organiza a gestão do lazer na localidade

O grupo analisou que é péssimo, não possui organização adequada ou planejada para a população aderir à prática do lazer. As periferias não são beneficiadas com infra-estrutura ou profissionais especializados para a prática do lazer.

#### 2- Monitoramento do processo:

##### -Tempo de participação no programa

A maioria do grupo permaneceu os 12 meses, atingindo uma média de 250 beneficiados nas atividades sistemáticas.

##### -Percepção do objetivo do PELC

Houve grande aceitação da população, pois o projeto visa qualidade de vida. Os beneficiados observavam a dedicação do agente para total incentivo.

##### -O que é lazer para o beneficiado

Uma grande forma de descontração, promovendo a interação com os outros colegas, quebrando a rotina.

Um tempo livre para a prática de atividades física, brincadeiras e interação sócio cultural.

-Fatores que dificultam a realização de atividade de lazer

Espaços e clima muito quente

-Alguma reclamação ou sugestão

Deveria haver monitoramento, para que houvesse melhor desempenho dos agentes.

Falta de colaboração e apoio financeiro da Instituição.

### **3-Consolidação do trabalho**

-Principal benefício percebido pelo beneficiado

Interação social

Momento de lazer orientado por um profissional

Participação em eventos

-Percepção do beneficiado às mudanças do dia a dia atribuídas ao PELC

Melhor condicionamento físico

Disposição para as atividades do dia a dia

Convívio social e afetivo

Encontrar-se em uma rotina de atividade física

Melhora na qualidade de vida

-Participação da gestão social

Houve uma participação em relação ao coordenador geral e coordenador de núcleo

-Avaliação da organização, funcionamento e infra-estrutura

A Organização do projeto, em geral, houve, pois foram bem planejados e colocados em pauta os pontos positivos e negativos das intervenções e discutidos semanalmente no planejamento. Quanto à organização, houve um bom funcionamento, porém é necessário ressaltar sobre as questões burocráticas com relação à questão financeira, por parte da UNIRG, que deixou a desejar, influenciando no desempenho do grupo.

A intra-estrutura atendeu as demandas

-Os principais pontos positivos:



- Aprendizado, podendo verificar que as vivências podem transformar o cotidiano das pessoas;
- Possibilidade de vivenciar experiências únicas que refletem no crescimento pessoal
- Promoveu um melhor desempenho profissional, até porque a demanda solicitou
- Os beneficiados tiveram a oportunidade de perceber suas capacidades individuais.

-Pontos a melhorar:

-Logo após assinatura do convênio a instituição entrou em processo de crise, havendo greve e mudanças de gestores, provocando instabilidade e uma falta de apoio ao projeto.

-Esperava um bom desempenho da instituição para o desenvolvimento do projeto. A instituição poderia ter apoiado o projeto, ficando sem estrutura e condicionando a uma situação problemática.

-O atraso de 3 meses no pagamento dos agentes e a falta de pagamento, para os coordenadores, nestes 10 meses provocou insatisfação nos agentes, desmotivando os mesmos.

-Houve uma grande demora na aquisição do material, por conta do processo licitatório, desta forma os agentes ficaram trabalhando 5 meses sem nenhum material.

-A gestão poderia transformar, dialogar com o convênio, contribuir com o processo.

- Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos:

- Programa Esporte e Lazer da Cidade: estrutura, diretrizes, princípios, objetivo geral e específicos e ações.
- Avaliação de projetos de lazer
- Envelhecer com esporte e lazer: direitos de uma sociedade para todas as idades.
- Planejamento Participativo

- Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas:

A formação aconteceu procurando diversificar as estratégias, desta forma, foi passado vídeos, foram realizadas dinâmicas com paródias, cordel, danças circulares, leitura de texto, atividade em grupo, vivência e análise de uma atividade assistemática e ainda, uma vivência de despedida.

- Material didático

A instituição disponibilizou todo o material solicitado, estes eram de boa qualidade e foram amplamente explorados.

- Relação agente-formador

O 2º módulo de avaliação consolidou os laços de amizade e respeito. O diálogo franco, a sinceridade e confiança de todos os envolvidos acrescentou muito às discussões, visto que todos estavam empenhados em concluir o trabalho com o mesmo comprometimento reconhecido no primeiro encontro.

- Participação de agentes sociais:

A participação dos agentes foi boa, porém com aquele certo desânimo que parece fazer parte do 2º módulo de avaliação dos convênios que não terão continuidade.

- Avaliação

A avaliação aconteceu durante todo o processo de formação. A cada final de período, foi solicitado ao grupo, por meio de dinâmicas e de exposição oral. No momento final da formação foi distribuído o questionário e todos os agentes que participaram da formação responderam.

Os espaços de avaliação contribuem para com a continuidade das atividades propostas ou não, visto que é um momento de análise das metodologias utilizadas, oficinas e atividades ofertadas, espaços e organização do núcleo.

### III – OUTROS ASPECTOS

- Parecer a respeito da entidade

Sempre acreditamos na capacidade de organização e mobilização da UNIRG- TO, verificando que seus coordenadores estavam empenhados em executar o programa com qualidade, garantindo as diretrizes e objetivos do programa e os agentes com um comprometimento ímpar, ocorre, porém, que a administração da instituição não estava alinhada com toda a proposta o que comprometeu significativamente o programa.

- Infra-estrutura:

A formação foi realizada na sede de um dos núcleos do programa, neste há piscina, pista de caminhada e sala para dança.

- Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.

-A instituição não se interessou pela continuidade do projeto.

## IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

O total de 07 pessoas responderam o questionário, sendo 1-coordenador de núcleo e 06 – agentes

**Questão 1** – Os 07 participantes responderam que SIM, os objetivos específicos na programação apresentada pelo formador foram alcançados. Destacaram que foram alcançados com êxito, por meio de leituras e explicações; porque todos participaram para a construção do relatório; houve várias atividades que contemplavam o aprendizado, foi alcançado por meio de brincadeiras, troca de experiências; houve clareza nas explicações, foram utilizadas de várias metodologias para se alcançar os objetivos sendo de fácil entendimento.

**Questão 2** – Os 07 participantes responderam que SIM, os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos núcleos do Vida Saudável? Ressaltaram que foi de acordo com os outros módulos, tendo uma sequência; que aconteceram dinâmicas e os conteúdos foram passados de maneira que não ficasse cansativo.

**Questão 3** – Os 07 participantes responderam que SIM, a metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos. Destacaram que os recursos adotados para desenvolver a metodologia foram interessantes e prendeu a atenção dos agentes; puderam conhecer a realidade dos outros sub-núcleos;

**Questão 4** - Os 07 participantes responderam que SIM, o formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações. Explicaram que os temas forma bem explicados; que a formadora demonstra ter muito conhecimento e capacitada; sempre clara nas explicações; demonstra gostar do que faz.

**Questão 5** - Os 07 participantes responderam que SIM, no decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação. Explicando que a formadora atendeu toda a demanda e necessidades; sempre e levantava perguntas em relação ao projeto.

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

### **1 – Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?**

- Contribuindo para a formação e demonstrando interesse pelo seu trabalho;
- Bem preparada, pois dominava o conteúdo sempre respondendo as dúvidas dos agentes.
- Muito bom, pois a mesma demonstrou e repassou conhecimento sobre o PELC e sobre as políticas.
- Muito boa, porque se mostrou capacitado e comprometido com a proposta.

2- Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

-O momento de avaliação.

-Quando resgatamos nossas experiências no projeto, os erros e acertos, nesse processo de 1 ano de projeto.

-A avaliação geral sobre o processo de execução de 1 ano.

-Sempre está expondo algo novo, que vai nos auxiliar em nossas oficinas.

3- Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?

-Não.

4 - O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Aprofundamento/formação em Serviço. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

-A formação está adequada com a utilização de vídeos, fotos, textos, livros e opiniões de cada participante do projeto. Foi bom enquanto durou.

-Que a formadora continue essa amizade que será muito bem vinda e levaremos uma formação esclarecida e produtiva.

-Trazer mais vivências de outro projeto, pois ajuda para novas idéias.

## **V - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### ***No meio do caminho***

No meio do caminho tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
tinha uma pedra  
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento  
na vida de minhas retinas tão fatigadas.  
Nunca me esquecerei que no meio do caminho  
tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
no meio do caminho tinha uma pedra.

***Carlos Drummond de Andrade***

O grupo de agentes e coordenação do Vida Saudável/UNIRG são definitivamente muito especiais. Ao chegarmos ao final desta etapa pudemos observar que os diálogos francos são determinantes no processo de desenvolvimento das políticas públicas, denota responsabilidade e comprometimento para com a sociedade.

Este convênio me surpreendeu, visto que no módulo introdutório identifiquei um grupo de agentes com vontade de construir e desenvolver uma proposta que promovesse espaços de lazer de forma diferenciada e os coordenadores, também apresentaram uma identidade ímpar com a proposta. Assim, acreditei que teríamos

uma excelente execução, ocorre, porém que não aconteceu como havia pensado, visto que ocorreram problemas na gestão da instituição que inviabilizaram a qualidade das ações.

Este módulo foi muito importante para que pudéssemos discutir com agentes e coordenação todo esse processo, reconhecendo que mesmo com todas as ingerências e dificuldades o trabalho foi desenvolvido e é este trabalho que estávamos avaliando, coletivamente, identificando os avanços e os limites e ainda, o que é essencial, a identificação de todo esse processo com sendo um processo de aprendizagens acerca do processo de gestão de políticas públicas de esporte e lazer.

Anexos – fotos









